

0 Dez. 1950, Voz das Misericórdias, Lisboa

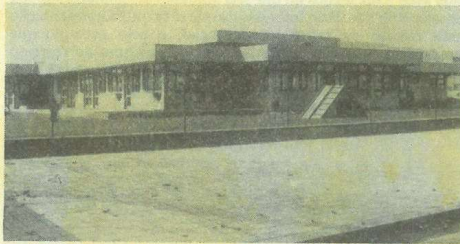
BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação Voz das Misericórdias
Local Lisboa Data 12/90 Série _____ N.º _____

ESPOSENDE



Hospital vai ser devolvido à Misericórdia



Com o novo Cento Social, bem como a recuperação do hospital, a obra social da Santa Casa vai ficar substancialmente enriquecida. Na foto, a creche/jardim de infância da Misericórdia

Acompanhado pelos ministros da Saúde, do Emprego e Segurança Social, e da Indústria, o primeiro ministro Cavaco Silva deslocou-se no passado dia 31 de Outubro a Esposende, onde assinou um protocolo para a recuperação do Hospital Valentim Ribeiro. Esta unidade clínica, propriedade da Misericórdia, mas sob administração do

Estado, vai ser de novo reintegrada na Santa Casa.

A assinatura do contrato-programa para a restauração do hospital vem pôr fim a três anos de luta da Irmandade pela melhoria das condições de saúde no concelho. Agora, o actual protocolo, "embora não satisfaça totalmente", de acordo com o provedor Manuel Maria da Costa, vai de encontro à resolução dos problemas assistenciais na zona de Esposende, diz.

Prevê o contrato assinado que as obras restaurem o corpo central do edifício, da ala direita, da ala norte, e também do rés-do-chão. A entidade directamente responsável por esta operação é a Câmara Municipal, que suportará 20 por cento dos custos, sendo os restantes 80 por cento comparticipados pela Administração Regional de Saúde de Braga.

Na cerimónia de assinatura do acordo, disse Cavaco Silva considerar-se **"grato por pôr fim a uma situação adiada"**, lembrando também o papel do ex-ministro das Obras públicas, Oliveira Martins, em todo o processo de negociações. Oliveira Martins, irmão da Misericórdia, e presente na sessão, foi qualificado pelo primeiro ministro de **"ilustre colaborador durante muito tempo e com uma obra reconhecida por todos"**.

Manuel Maria da Costa usou também da palavra, tendo sublinhado que, actualmente, o hospital possui deficientes condições técnicas e humanas e, além da degradado das instalações, tem **"uma prática hospitalar 10 anos atrasada"**. De opinião semelhante foi o presidente da Câmara Municipal, que classificou a situação presente do hospital de **"aflictiva"**, e passível de levar a **"situação embaraçosas"**.

Noutro aspecto de actividade desta Santa Casa, é de referir que nos terrenos anexos ao hospital foi lançada em Setembro a primeira pedra das futuras instalações do Centro de Apoio Social, complexo que integrará um ATL, um mini-lar e um centro de dia. O projecto está orçado em 55 mil contos.